

O Poder popular



MAR/ABR 2026

BOLETIM

Um jornal a serviço das lutas populares e do socialismo.

**TODO APOIO
A CUBA**

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) repudia de forma veemente a nova escalada de agressões do imperialismo dos EUA contra a República de Cuba, materializada nas ameaças do governo fascista de Donald Trump, no recrudescimento criminoso do bloqueio econômico, financeiro e comercial, nas ameaças militares explícitas e na intimidação do cerco naval destinado a impedir o abastecimento de petróleo, alimentos, medicamentos e outros bens essenciais à sobrevivência do povo cubano.

Trata-se de uma política deliberada de asfixia econômica e social, cujo objetivo central é provocar o colapso interno da Ilha Socialista, para gerar sofrimento extremo à população e, pela força da fome, da escassez e da chantagem internacional, tentar destruir as conquistas sociais garantidas pelo socialismo e a própria Revolução Cubana, visando restaurar o domínio do capital monopolista sobre o país. Essa ofensiva constitui um crime continuado contra um povo soberano e uma violação flagrante do direito internacional, das resoluções da ONU e dos mais elementares princípios de autodeterminação dos povos.

As ameaças contra Cuba se inserem no contexto mais amplo da crise sistêmica do imperialismo que, diante do seu declínio econômico, político e geopolítico, intensifica práticas de guerra híbrida, bloqueios, sanções, golpes e ameaças militares contra os povos da América Latina e do Caribe. O imperialismo estadunidense busca, a qualquer custo, reafirmar sua hegemonia sobre a região, transformando nossos países em zonas de saque, submissão política e controle estratégico de seus recursos naturais.

Neste momento extremamente grave, urge que todas as forças democráticas, progressistas, populares e de esquerda, bem como os governos que se reivindicam soberanos e comprometidos com a paz, atuem de maneira firme no sentido de barrar, isolar e dissuadir as medidas criminosas anunciadas pelo governo dos Estados Unidos. Mais do que declarações formais, é necessário apresentar contribuições políticas, diplomáticas e materiais concretas em defesa do povo cubano, que enfrenta com dignidade uma das mais longas e brutais agressões da história contemporânea.

A solidariedade a Cuba não é um gesto abstrato ou meramente moral: é uma tarefa política internacionalista. Cuba tem sido, por décadas, um exemplo concreto de solidariedade entre os povos, oferecendo médicos, educadores, apoio humanitário e político a inúmeras nações, mesmo sob condições extremas de bloqueio e cerco. Defender Cuba é defender o direito dos povos à soberania, à autodeterminação e à construção de um projeto socialista livre da dominação imperialista.

O PCB conclama as organizações populares, sindicais, estudantis, partidos comunistas e socialistas em todo o mundo, movimentos progressistas e forças anti-imperialistas a intensificar a mobilização política, por meio de manifestações, campanhas de denúncia e ações concretas de solidariedade material ao povo cubano. A resistência de Cuba

Todo apoio à Revolução Cubana!

Solidariedade irrestrita ao povo cubano!

Organizar a resistência em defesa de Cuba!

Pátria ou morte, venceremos!

Abaixo o imperialismo!

104 anos do Partido Comunista Brasileiro

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) completa, em 25 de março de 2026, 104 anos de existência. Trata-se de uma data histórica porque representa mais de um século de trajetória do mais antigo operador político do país, que esteve presente em todas as lutas do proletariado brasileiro nesse período.

Mesmo operando a maior parte de sua existência na clandestinidade, o PCB nunca deixou de influir na sociedade brasileira e, por isso mesmo, produziu os maiores heróis populares do século XX. Nossos camaradas se destacaram nos campos da ciência, da literatura, das artes plásticas, da música, da cultura em geral, da televisão e até mesmo do futebol, ressaltando-se ainda que a grande maioria das conquistas das trabalhadoras e dos trabalhadores brasileiros tem a digital do PCB. Por tudo isso, pode-se dizer tranquilamente que o PCB é parte do processo civilizatório brasileiro e, como disse o poeta, quem escrever a história do Brasil e das lutas de nosso povo e não falar do PCB estará mentindo.

Ao longo da nossa trajetória pagamos um alto preço pela ousadia de estar incondicionalmente atuando junto aos trabalhadores e às trabalhadoras, na luta contra o imperialismo, pela revolução brasileira e o socialismo. A burguesia nunca nos perdoou por essa ousadia e, por isso mesmo, nos perseguiu de maneira brutal ao longo de várias décadas. Inúmeras vezes a burguesia e seus regimes ditatoriais, os fracionistas e os inimigos do povo tentaram acabar com o PCB, mas não conseguiram porque o Partido é parte da classe trabalhadora brasileira e, a cada ataque, consegue ressurgir mais temperado como uma fênix vermelha.

O PCB experimentou todas as formas de luta: organizou a insurreição armada de 1935, as guerrilhas camponesas de Trombas e Formoso e Porecatu; participou da fundação da UNE, das lutas da juventude brasileira e da campanha do Petróleo é Nosso; foi o principal

organizador dos sindicatos urbanos e do campo, além das federações, confederações e centrais sindicais nacionais até antes do golpe de 1964; participou da luta institucional no Parlamento e nas entidades sociais e políticas; resistiu na clandestinidade a duas ditaduras e segue firme na luta pela construção da sociedade socialista no Brasil.

Sempre atuou em todas as lutas pelos direitos do conjunto do povo brasileiro e segue firme nas batalhas da classe trabalhadora, de negros e negras contra o racismo, das mulheres contra o machismo, a misoginia e o feminicídio, das LGBTQs contra as opressões, dos povos indígenas pela demarcação de suas terras, nos movimentos antimanicomais e anticapacitistas, nas ocupações, retomadas, bairros proletários e territórios, pelo direito à terra, à moradia, ao acesso pleno à saúde, educação, cultura, transportes.

Nós, militantes do PCB, da Unidade Classista, União da Juventude Comunista, do Coletivo Feminista Classista Ana Montenegro, Coletivo Negro Minervino de Oliveira e Coletivo LGBTQ Comunista, desde os mais jovens aos mais experientes, sentimos muito orgulho dessa história e procuramos honrar, com uma militância cada vez mais aguerrida e organizada, as lutas dos e das camaradas de todas as gerações, que deram o melhor de suas vidas para manter vivo e atuante o nosso partido histórico. Por isso, olhamos com otimismo o futuro e seguiremos firmes combatendo a burguesia e o imperialismo, organizando os trabalhadores e as trabalhadoras contra o sistema capitalista e mantendo bem alto a bandeira do poder popular, da revolução brasileira e do socialismo.

Longa vida ao PCB!
PELO PODER POPULAR, RUMO AO
SOCIALISMO!
FOMOS, SOMOS E SEREMOS COMUNISTAS!

